



INADIMPLÊNCIA EXPLODE E AMEAÇA CRECHES

A suspensão das aulas como medida de combate à pandemia criou um embate financeiro entre as instituições privadas de ensino básico e pais de alunos. A crise econômica trazida pela pandemia reduziu a renda das famílias e aumentou a inadimplência escolar. Dentro deste segmento, o maior problema está em encontrar soluções para crianças em idade pré-escolar, que não têm carga horária obrigatória nas escolas. Dados do sindicato do setor apontam que até 200 escolas de ensino infantil podem fechar as portas

PÁG. 8

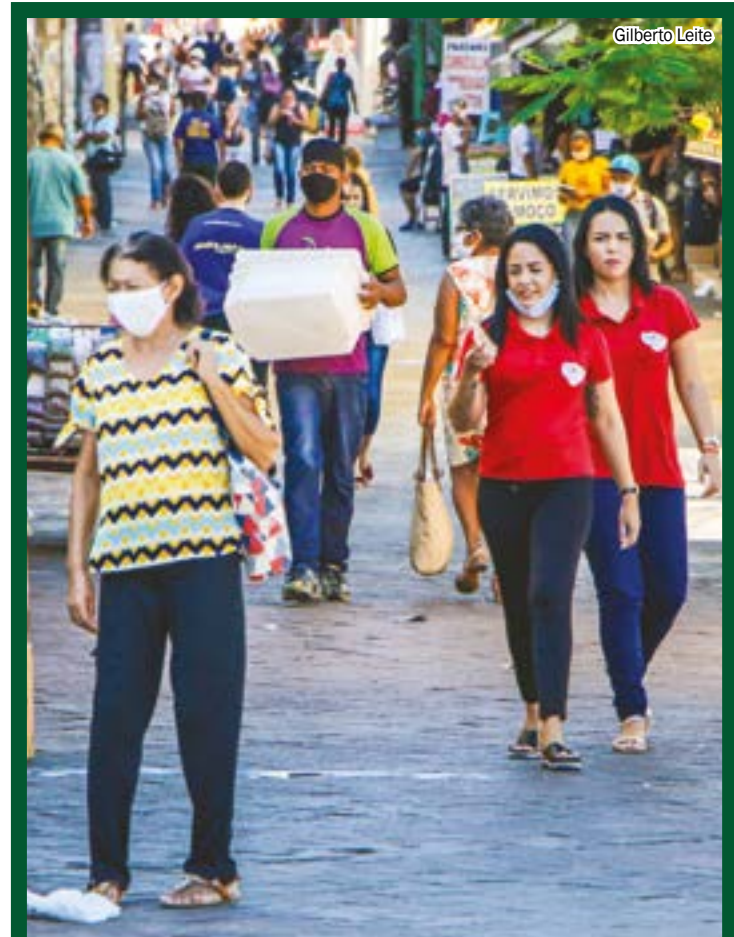
19ª MORTE É REGISTRADA EM MT

Christiano Antonucci - Secom - MT



Barra do Garças registrou a 4ª morte por Covid-19, Rosa Quirina de Jesus, de 60 anos, é a 19ª vítima do coronavírus em Mato Grosso. O aumento no número de vítimas em cidades do interior tem chamado atenção. O estado já registrou 519 casos confirmados e o número deve ser maior já que os dados foram divulgados no domingo (10) pela SES-MT

PÁG. 5



Gilberto Leite

COMUNICADO

O jornal Estadão Mato Grosso informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais.

Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.

MULHER É MORTA PELO MARIDO APÓS ATIRAR E ACERTAR O NETO

PÁG. 5

Com 4 mortes, Barra do Garças estuda lockdown

O prefeito de Barra do Garças, Roberto Farias (PMDB), disse nesta segunda-feira (11) que a fase orientativa acabou e que, se for necessário, adotará o lockdown (bloqueio total) nos próximos dias. O gestor também comentou a 4ª morte registrada no município, onde grande número de pessoas não está respeitando o isolamento social. Além disso, o prefeito afirmou que deverá endurecer as punições para empresários que desrespeitarem as medidas preventivas

PÁG. 4

“PARECE QUE NÃO TEM UMA PANDEMIA”

O modo de agir de parte da população mato-grossense durante o Dia das Mães foi duramente criticado pelo secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo. Na coletiva desta segunda-feira (11), realizada por meio das redes sociais, o secretário afirmou que o comércio teve muito movimento e imagens mostram diversas aglomerações para ‘comemorar a data’. Segundo Figueiredo, essa movimentação foi “um péssimo comportamento”

PÁG. 4



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

TERÇA - 12/05

↑ 34°

↓ 24°



EDITORIAL

Na cara

Enquanto o mundo inteiro tenta encontrar uma solução que permita voltar à normalidade, grande parte dos brasileiros escolhe fechar os olhos para o vírus mortal que está à solta pelo mundo, empilhando corpos onde se instala. À medida em que os estados começam a relaxar as medidas restritivas, para reduzir os impactos econômicos da pandemia, os cidadãos parecem entender que o vírus se foi e, cada vez mais, se expõem ao risco de forma desnecessária e, na maioria das vezes, tola.

Enquanto milhares de mulheres estavam privadas de ver seus filhos neste Dia das Mães (principalmente aquelas que trabalham na área da saúde), centenas de milhares de brasileiros foram às ruas para circular normalmente, como se nada estivesse acontecendo. “É como se não tivesse uma epidemia”, disse indignado o secretário Gilberto Figueiredo, responsável pela Saúde de Mato Grosso. De fato, os brasileiros brincam com fogo – quer dizer, com o vírus.

Máscara no queixo. É como boa parte dos cidadãos tem se ‘protegido’ em meio à batalha com seu capacete pendurado na cintura. A proteção existe apenas como enfeite, e ainda assim mal utilizado. Não se pode, contudo, alegar falta de informação. Alertas e dicas de prevenção são dados à exaustão, diariamente, pela mídia e pelas autoridades de saúde, ambos engajados na tarefa de reduzir o número de vítimas dessa pandemia.

Dias atrás alertamos que, à medida em que o isolamento social fosse

dando resultados, sua necessidade seria questionada. É justamente este momento que vivemos hoje. Como a adoção rápida de medidas de isolamento poupou milhares de vidas brasileiras, muitos sentem que o surto de coronavírus não é tão mortal quanto alertam os especialistas e médicos. Sem dar crédito às informações, o achismo persiste, inspirado pelos negacionistas de ‘alto escalão’ do país. É assim os brasileiros retornam à vida normal, circulando pelas ruas, formando filas e até fazendo festas.

O problema é que a conta dessa displicência demora a chegar. É como ir ao bar com os colegas e desligar-se da contagem das cervejas. Quando vemos, a fatura já está alta. E, se descuidar demais, fica impossível de pagar. Durante quatro dias, Mato Grosso ficou sem registrar mortes por Covid-19. Foram necessários apenas três dias para aumentar em 50% o número de vítimas fatais no Estado, saindo de 13 para 19. Em outra perspectiva: enquanto levamos um mês e meio para registrar 13 mortes, foram necessários apenas três dias para registrar outras seis. Os números dessa doença crescem em uma velocidade difícil de acompanhar.

Se não faltam informações nem dados para ajudar a conter o avanço da pandemia, só falta uma coisa então. E essa, é preciso cobrar de todos nós: vergonha – e máscara – na cara. Quanto mais rápido nos acostumarmos com essa realidade, mais rápido conseguiremos voltar à normalidade. Lutar contra os fatos só há de prolongar a dor e o sofrimento, ao custo de muitas vidas.

A resiliência

Beatriz Abrahão (*)

Quantos de nós já ouvimos falar a palavra ‘resiliência’! Mas você conhece o seu conceito? A palavra resiliência significa: a capacidade de o indivíduo lidar com o problema, adaptar-se à mudança, superar obstáculos ou resistir à pressão de situações adversas – choque, estresse. Certas circunstâncias difíceis permitem desenvolver recursos que se encontravam escondidos, que a pessoa desconhecia até então.

Neste momento em que se pensa o pós-pandemia, a resiliência é muito importante. Todos foram levados ao limite mental, tantos traumas, medos e pânico... nunca imaginamos que seria de extrema importância ficar em casa, pelo bem de nossa saúde e do próximo. Quantas pessoas tiveram crise de ansiedade? Quantos pais estão conhecendo a realidade escolar de seus filhos neste momento? São muitas mudanças ao mesmo tempo, preocupação com a saúde mundial, com a situação financeira familiar. Contudo, é preciso lembrar que situações negativas têm lições valiosas.

Criamos empatia, nos colocamos no lugar do outro, por exemplo, dando valor aos trabalhadores na linha de frente no combate à pandemia, aos professores, vendo o quanto eles se dedicam para que nossos filhos tenham uma boa aprendizagem, no cuidado com os nossos idosos. E a solidariedade... Quantas campanhas foram criadas e estão em andamento para ajudar os mais necessitados. Mas tudo que foi iniciado precisa ter continuidade.

Outro ponto a ser observado: o cuidado consigo próprio. Foi preciso desacelerar ritmo do trabalho e cuidar mais de nós, com tempo para cuidar das nossas famílias, realinhar o que não estava bem. Surgem também momentos de criatividade, montando projetos e novos métodos que ajudarão na volta ao convívio social. Sei que não foi fácil para ninguém. Vejo a situação dos nossos atletas,



que ainda não podem estar treinando da forma adequada para estarem em forma e preparados para uma competição, principalmente para as Olimpíadas, com a necessidade de se criar uma readaptação nos treinos.

É nestes momentos difíceis que observamos a nossa total capacidade de transformação. O filósofo existencialista Friedrich Nietzsche (1844-1900) disse “aquilo que não nos mata nos torna mais fortes”, frase eternizada no dito popular. A partir desta pequena frase se tem uma importante reflexão: neste difícil período caótico, quais foram os medos superados, quais foram os problemas que consegui resolver, o que me fortaleceu? Vamos além: quais métodos irei criar para cuidar e fortalecer minha saúde mental na volta à sociedade após a pandemia?

Como foi explicado, a resiliência também é a capacidade de descobrir coisas sobre nós que estavam escondidas. O que descobri sobre mim, sobre o próximo? Acho importante frisar que todos os ensinamentos aprendidos durante a pandemia devem continuar, devem ser fortalecidos. Também pode ser considerado uma resiliência coletiva.

A partir de agora, cada um tem uma vírgula para dar continuidade nesta caminhada no mundo pós-pandemia. Sabemos que muitas coisas serão diferentes, muitas atitudes serão vistas com outros olhos. Podemos dar um novo significado para o cotidiano pós-pandemia. Boas mudanças são observadas e precisam de continuidade, mas todas as mudanças começam pelo ‘eu’. A resiliência começa por nós mesmos, para depois conseguir ser repassada para o próximo. Se todos estiverem bem, a sociedade estará coesa, unida para seguir em frente em um mundo pós pandemia.

BEATRIZ ABRAHÃO é filósofa com experiência na área de educação infanto-juvenil e atleta profissional de rugby do Melina Rugby Clube.

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenewscoronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio.
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Cuidados:

- Evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO Mato Grosso**

Velho e novo se confundem

Lourenbergue Alves (*)



O céu estava meio tristonho, sem estar carrancudo, ainda que, vez ou outra, alvas nuvens se escondiam por trás das mais escuras. O arco-íris não se fazia presente. Talvez, nem deveria mesmo estar. Até porque, apesar do tempo que se arrastava por todo o dia, chuva alguma havia caído. Muito menos em forma de garoa, ou de raros pingos que mal davam para molhar a grama espalhada pelo canteiro da praça, cujos passeios denunciavam os maus-tratos sofridos. Embora a quase totalidade dos moradores da comunidade quitava, ano a ano, o valor do IPTU cobrado. Ou, quem sabe, a prioridade da gestão seja bem outra, e os seus olhos não alcançam as áreas periféricas. Filme antigo. Igual “script”. Decorado e encenado por atores de rostos distintos, que concorreram nas eleições por partidos e alianças diferentes, mas, durante toda a campanha, fizeram-se passar por “novos” e contrários “à velha política”. O eleitorado se deixou levar. Embevecido, por certo, pelas ondas fantasiosas, as quais nada têm a ver com fantásticas ou algo do gênero, pois não passaram de “conto do vigário” com uma roupagem modernosa. Embeveceu-se tanto que mesmo hoje, depois de tanto tempo da disputa, continuam embriagados, crenças de que fizeram a melhor das escolhas. Mal se dão conta de que suas escolhas caíram no “velho”.

Isto porque os escolhidos em nada se diferenciam dos não escolhidos, dos rejeitados. Estes e aqueles são rostos do mesmo álbum fotográfico, da mesma cena, cujo desenho resulta em igual comportamento. Assim, pretérito e presente se confundem, se misturam a ponto de se tornarem um só corpo, indistinguíveis até nos passos, no comportamento. É a partir daqui que se deve discutir a situação surgida dos votos depositados nas urnas. Votos que foram paridos, em grande parte, pelo batuque das redes sociais, e foram estas que abortaram

a “velha” política, ao mesmo tempo em que gestaram a “nova” política. Gestaram-na sem que tivessem a clareza do que, de verdade, pariram. Afinal, o gestado tem a cara do abortado, gesticula-se como e comporta-se igualmente. Mesmo assim, estranhamente, há quem diz, com todas as letras, tratarem-se de dois perfis diferentes. Mas como isso é possível? Diferentes se agem como se fossem o mesmo corpo? Ah!... Respondem: “há um novo político”. Espere um pouco: como assim, “novo político”?

Eles falam, falam e nada dizem. Fazem malabarismo com as palavras para explicar o inexplicável, justificar o injustificável, uma vez que o “novo” não pode ser explicado pelo fato de apresentar habilidades com twitter, facebook, whatsapp, e distribuir Fake News. O uso destes veículos não faz das notícias falsas novidade no jogo político-eleitoral. Jornais já serviram a este papel. Além do mais, existiam panfletos e apócrifos. Portanto, não se podem apegar as redes sociais para traçar o perfil do “novo político”, nem da “nova política”. Até porque todos os atores políticos, hoje, se valem das redes sociais, independentemente de suas idades, cores partidárias ou do posicionamento político e ideológico. Tudo, então, é “velho” em se tratando de comportamento. Comporta-se mal o gestor que joga para a plateia todo o tempo e se recusa a respeitar a Constituição, age igual o parlamentar que estufa o peito para dizer que fiscaliza o Executivo, mas demonstra ser um despreparado no que tange à fiscalização de si mesmo, da Casa a que pertence, com a contratação de fantasmas e o descaso com o dinheiro público, sugado em Verba Indenizatória e pagamento antecipado de salários. Coragem e habilidade às avessas. A força do leão e a astúcia da raposa para lembrar o que dizia Maquiavel no capítulo XVIII de “O Príncipe”. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político. E-mail: lou.alves@uol.com.br.

PUBLICAR
PUBLICAÇÕES E AQUI

Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990

MUNDO PÓS-COVID

Tecnologias para evitar toques

Bater ponto com a digital e apertar o botão do elevador são hábitos que estão sendo deixados para trás, como forma de evitar novas infecções

Disk Farmácia
 Ligue. Peça. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed
 Cuiabá

Fernando Scheller/AE

Uma atitude antes automática – apertar o botão para abrir a cancela do estacionamento do supermercado – virou, no mundo pós-coronavírus, operação complexa. Fazer o quê? Achar um papel para não tocar onde vários dedos possivelmente contaminados já passaram ou dispensar a proteção e lambuzar as mãos de álcool em gel logo depois? Para evitar esse dilema, redes de supermercados começaram a substituir botões por tecnologias de aproximação, que excluem o toque. É um exemplo de escolhas tecnológicas – às vezes, simples e baratas, outras caras e complexas – que as empresas terão de fazer a partir de agora.

A corrida pela adoção de novas tecnologias se intensificará à medida que as mortes pelo coronavírus no Brasil atingirem novos picos, diz Hei-

tor Salvador, presidente da empresa de segurança corporativa SecurPro. Entre os projetos em andamento, diz o executivo, estão soluções simples, como adaptação de antigas câmeras de segurança para medição de distância entre funcionários, até a substituição de inteiros sistemas de identificação por digital por tecnologias de reconhecimento facial. Ele garante que é possível programar as câmeras para reconhecer pessoas mesmo quando elas usam máscaras para se protegerem da covid-19.

Entre as empresas que já investiram em tecnologias sem toque estão a Petrobrás e a Vale. A mineradora adquiriu câmeras térmicas capazes de identificar, em um grupo de trabalhadores iniciando um turno em uma mina, um indivíduo com febre. Os equipamentos fazem parte de um lote de 86 câmeras térmicas compradas por R\$ 7,5 milhões. As câmeras são capazes de identificar as variações de temperatura – e colorir a silhueta do funcionário potencialmente doente.

Segundo Juliano Dantas, gerente do centro de pesquisa da estatal (Cenpes), a tecnologia sem toque – ou low touch, em inglês – é uma



Unidade do Centro de Pesquisa da Petrobras usa câmera que detecta temperatura

“preocupação central”. A companhia analisa seus processos para evitar que superfícies sejam tocadas por um grande número de pessoas. “Isso começa pelas catracas”, diz Dantas. Sem gastar muito, é

possível também aumentar a vigilância de determinados comportamentos, como aglomerações de funcionários. “Uma câmera pode ganhar um novo software e ser ‘treinada’ para disparar um

alarme para dispersar pessoas”, explica.

Como lembra Salvador, da SecurPro, alternativas low touch terão de ser adotadas também da “porta para fora” e vão influenciar a relação

entre negócios e clientes. É o caso das já mencionadas cancelas de estacionamento e de outros pontos de atendimento, como totens de pagamento e caixas eletrônicos de bancos.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Estoque encalhado se aproxima de nível recorde

Márcia de Chiara/AE

O isolamento social imposto pela pandemia, com fechamento de boa parte das lojas físicas e o e-commerce ainda pequeno, derrubou as vendas no varejo e fez o estoque encalhado no comércio e na indústria dar um salto. Em abril, a fatia de indústrias e varejistas com volumes excessivos de estoque atingiu 24,9% e 20%, respectivamente. São níveis próximos de

recordes históricos atingidos em outros períodos de recessão, aponta estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

“Com uma parcela muito elevada de empresas com estoques indesejados fica difícil saber quando as coisas voltarão à normalidade, mesmo que haja flexibilização do isolamento social”, afirma o economista responsável pelo estudo, Ro-

dolpho Tobler. O estudo, obtido com exclusividade pelo Estadão, consultou 1.900 empresas da indústria e do comércio.

A freada provocada pela pandemia pegou em cheio os fabricantes e os varejistas de veículos, eletrônicos e móveis. Nas fábricas, o encalhe desses produtos se aproximou a níveis atingidos na época da crise do subprime, nos anos 2008 e 2009. Como esses são itens de alto valor e não

estão na lista de artigos de primeira necessidade, o consumidor parou de comprá-los. Esse movimento ganhou força por conta do medo do desemprego e da perda de renda, explica Tobler.

De março para abril, o primeiro mês completo de quarentena, a fatia das montadoras de veículos que informou ter estoques excessivos saltou 1,5% para 41,2%. “O resultado de abril foi praticamente o mesmo alcan-

çado na crise de 2008”, observa o economista. Em dezembro daquele ano, 42,5% dos fabricantes de veículos tinham produtos encalhados.

Na indústria de eletroeletrônicos e informática o quadro foi ainda pior. O resultado de abril superou o atingido na crise do subprime. Em março, 6,2% das fabricantes informaram acumular estoques excessivos. Em abril, essa marca tinha subido para 38,5% e ultrapassa-

do a alcançada em janeiro de 2009, de 24,9%.

“Subiram os estoques na indústria, porque não está havendo escoamento da produção”, afirma José Jorge do Nascimento, presidente da Eletros, que reúne os fabricantes de eletroeletrônicos. Ele não tem dados do tamanho de encalhe nas fábricas do setor. Mas relatos de associados dizem que o volume de produtos nos depósitos das indústrias cresceu.

UTILIDADE PÚBLICA

Veja empresas que entregam suas compras em domicílio

Priscilla Silva

A necessidade de confinamento para evitar a disseminação do novo coronavírus torna imprescindível serviços de entregas a domicílio, que garantam a segurança do entregador e do cliente. Para ajudar que você permaneça em sua casa e garantir uma prestação de serviço aos leitores, a reportagem verificou a “Lista de empresas que realizam entregas”, que tem circulado nas redes sociais, e trouxe para você os contatos certos das empresas que vão te ajudar a manter sua despensa cheia sem sair de casa.

MERCADOS E HORTIFRÚTI

Comper: oferece um portal para realização de compra e entrega www.comperdelivery.com.br

Mix Hortifrúti: 3057-7007 (Goiabeiras) e 2129-8333 / 9644-8333 (Monte Líbano)

Entrega compras a partir de R\$ 50. Das 7h às 17h, de segunda a sexta-feira, e sábado até as 12h.

Bio Mundo: 3641-8123 / 3644-2029 / 99803-4807

Entrega de compras a partir de R\$ 50, podendo ter taxa de entrega de R\$ 10. Pedidos podem ser feitos das 10h às 16h, de segunda a sexta-feira.

Paio! 3028-5245 e 99810-6668

A loja física permanecerá aberta entre as 7h30 e 17h30. Entrega é grátis para



Empresas entregam desde remédios até hortifrúti na porta da sua casa

pedidos acima de R\$ 50. Abaixo desse valor será cobrada taxa de R\$ 5.

Quitanda da Vó Rita: 99977-1121

Empresa familiar especializada em produtos de panificação, bolos e pães, que caem bem para um chá da tarde, café da manhã ou lanches. *Não pro-

duz pão francês. Os pedidos para entrega devem ser realizados entre 8h e 17h. Poderá ter taxa de entrega dependendo da região.

Bem da Roça: 3027-7001 e 99967-5015
 Fábrica especializada em bolos e biscoitos caseiros. Pedido mínimo para

entrega é de R\$ 30, mais taxa de entrega, que varia entre R\$ 7 e R\$ 12. Atendimento das 7h às 17h.

AÇOUGUES

Casa de Carne Mattozo: 3624-1805 e 3025-7269

Atende pedidos das 7h às 16h, mas recomenda-se que sejam feitos um dia antes, devido ao aumento da demanda.

Kalinne (peixes): 99951-3545

Feirante que iniciou o serviço delivery após a suspensão das feiras de rua. Pedidos são realizados em horário comercial, podendo ser cobrada entrega dependendo da região.

Quitanda Frutas e Verduras: 3326-7144 e 99693-5675 - Atende somente a região de Tangará da Serra.

FARMÁCIAS:

Farmácia Nippon (Centro): 3617-4300 / 99299-8403

Farmácia Unimed: (65) 3648-8888

Drogaria Alvorada: (65) 3621-5000

Farmácia Nossa Senhora de Fátima: (65) 3617-5200

Drogaria Cuiabá (CPA IV): (65) 3054-4444

Drogaria Rosário (Santa Rosa): (65) 3901-8547

DrogaGeral: 3624-2900 / 3324-2900

Drogasil: A rede de drogarias oferece venda online de medicamentos pelo site www.drogasil.com.br ou pelo telefone 3004-8007.

AGLOMERAÇÕES EM MT

‘Não dá para relaxar a esse ponto’

Secretário de Saúde alerta que fim das medidas restritivas não significa que a pandemia acabou e exige participação da população

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Marcelo Fin*

O comportamento da população mato-grossense durante o Dia das Mães foi duramente criticado pelo secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo. Na coletiva desta segunda-feira (11), realizada por meio de ‘live’ nas redes sociais, o secretário afirmou que o comércio teve muito movimento e imagens nas redes sociais mostram diversas aglomerações para ‘comemorar a data’.

Segundo Figueiredo, essa movimentação foi “um péssimo comportamento” da população e aumenta o risco de contágio por coronavírus, em um momento em que Mato Grosso já registra índice elevado de novas infecções.

“Não dá para relaxarmos ao ponto que está sendo relaxado. Nesse final de semana eu pude perceber uma grande movimentação em Cuiabá e Várzea Grande e no interior do Estado. Parece que não tem uma pandemia acontecendo. É muito discurso e pouca ação.



Secretário de Saúde alerta para grande número de pessoas circulando nas ruas e sem máscaras

As pessoas continuam na rua, não utilizando máscaras e já dá para perceber o crescimento geométrico dos números”, disse.

Nos últimos dias, as prefeituras de Mato Grosso têm baixado decretos que relaxam as medidas restritivas e permitem a reabertura do comércio. O relaxamento foi orientado pelo próprio governo recentemente, já que há muitos leitos disponíveis para tratamento da Covid. Contudo, Figueiredo destaca que, para manter o comércio aberto, é pre-

ciso que a população tome os cuidados preventivos, de forma a evitar a proliferação rápida da doença.

“Nós estamos há vários dias salientando a importância da participação da população nessa empreitada. Aqueles que neste momento negligenciam, aqueles que neste momento não acreditam que tem uma pandemia acontecendo, vão um dia precisar de um respirador e talvez não o tenham à sua disposição”, alertou.

Os números mais recentes divulgados pelo

governo do Estado apontam para um crescimento de 14,0% no número de pacientes internados com Covid-19. O boletim divulgado pela SES no domingo (10) aponta que há 53 pacientes hospitalizados, sendo 28 em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 25 em enfermarias. No domingo anterior, 3 de maio, havia 22 pacientes internados, dos quais 14 estavam em leitos de UTI e 8 em enfermarias.

*Estagiário sob orientação de Felipe Leonel

DESSERVIÇO À POPULAÇÃO

Gilberto Figueiredo também alertou para os vídeos gravados por médicos que contestam os dados divulgados pelo governo e até negando a existência da epidemia. Um em especial foi lembrado, por se tratar de um pneumologista cuiabano que lançou dúvida sobre os dados divulgados pelo Estado.

“Tem médico gravando

vídeo dizendo que isso é uma mentira. Eu não sei se quase mil óbitos diários no Brasil, registrados no fim de semana, podem ser considerados mentira. Eu não sei se é mentira as imagens que mostram cemitérios com covas em escala. Eu não sei se é ficção os números que começam a crescer no Estado de Mato Grosso”, concluiu.

QUATRO MORTES

Barra do Garças estuda decretar ‘lockdown’

Cátia Alves

O prefeito de Barra do Garças, Roberto Farias (PMDB), disse nesta segunda-feira (11) que a fase orientativa acabou e que, se for necessário, adotará o lockdown (bloqueio total) nos próximos dias. O gestor também comentou a 4ª morte registrada no município, onde grande número de pessoas não está respeitando o isolamento social.

“Este domingo (10) foi difícil para milhares de pessoas que não puderam beijar ou abraçar as mães. Mas o que mais vimos ontem aqui em Barra foram pessoas curtindo como se estivessemos em dias normais, e nós não estamos”, criticou o prefeito.

Segundo Farias, diversas pessoas, em sua maioria jovens, foram flagradas andando de jet-ski e lanchas pelo rio Araguaia, ignorando por completo as recomen-

dações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e decretos estaduais e municipais que proíbem aglomerações. No mesmo dia, Rosa Quirina de Jesus, 60 anos, faleceu após dar entrada na Unidade de Pronto Atendimento com sintomas de Covid-19.

“Acabou a fase orientativa. Ninguém gosta de ser punido, mas se for necessário estamos prontos para tomar atitudes em prol da vida. Nada vale a pena sem termos saúde. Os jovens que estavam em seus jet-skis e lanchas podem ter levado para dentro de suas casas o vírus e assim destruir suas famílias. Isso é falta de responsabilidade. Estamos passando pelo maior desafio do século, que pode matar mais gente que as guerras, e tudo que eu peço é que nos ajudem a mudar isso”, pediu o prefeito.

Segundo os dados apresentados pela Polícia

Militar do município, já foram notificados 200 estabelecimentos na cidade sobre a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual até o último final de semana.

“A minha preocupação é com a vida do cidadão. Se tiver que fechar o comércio, vamos fechar. Para aqueles que tentarem infringir a lei, temos a polícia, os decretos e a

Justiça que nos possibilitam agir. Não queremos nada disso, nós queremos passar por essa pandemia com o menor trauma possível, por isso pedimos a ajuda de todos”, afirmou.

Além do lockdown, Farias disse que poderá estabelecer punições mais duras para o comércio que descumprir as regras preventivas, com multas e até suspensão de alvarás.

“Não é desejo meu nem da prefeitura, mas vidas estão sendo colocadas em risco e se for preciso tomaremos atitudes mais drásticas de fechamento parcial ou total. Por isso, eu peço: fiquem em casa e evitem aglomerações. Sei que todos temos compromissos, contas e que temos que trabalhar, pois precisamos levar o sustento para dentro dos nossos lares, mas a saúde vem em primeiro lugar”, pontuou.

Os dados da prefeitura apontam 27 casos confirmados em Barra do Garças até a tarde desta segunda (11), mas o número pode chegar a 32 após o resultado de exames feitos em pacientes com suspeita de Covid-19.



Prefeito afirma que estuda decretar lockdown e pode ampliar multas ao comércio que descumprir medidas preventivas

VOLTA DE ABÍLIO

Notificado, Misael diz que cumprirá decisão

Tarley Carvalho

O presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Misael Galvão (PTB), foi oficialmente notificado da decisão judicial que conduziu o vereador Abílio Júnior (PSC) ao cargo do qual foi cassado. O oficial de Justiça realizou a notificação no começo desta manhã de segun-

da-feira (11). Por meio de nota, Misael criticou a conduta de Abílio, que filiou a fachada de sua casa e expôs numa rede social.

“O presidente da Câmara lamenta a conduta de Abílio Jr. que denota irresponsabilidade, falta de respeito, pirotecnia e ego inflado — pois não consegue ao menos esperar o primeiro dia útil da

semana. Uma conduta já conhecida e que o levou ao processo de cassação no Legislativo municipal e que só comprova seu despreparo para defender os interesses da população cuiabana”, diz trecho da nota.

O ocorrido se deu porque o oficial de justiça não conseguiu notificar o presidente da Casa na

sexta-feira (8). Misael já havia deixado a Câmara Municipal quando o oficial chegou à Casa. Diante disso, Abílio e outros vereadores da oposição se manifestaram nas redes sociais, acusando o presidente de se esconder da Justiça como estratégia para não dar posse ao parlamentar.

Abílio Júnior foi cas-

sado por quebra de decoro no dia 6 de março. A cassação se deu após 14 horas de sessão. O parlamentar foi acusado de quebrar o decoro durante fiscalização ao Hospital Municipal São Benedito, no qual teria agido de forma truculenta. O relacionamento entre o vereador e os outros parlamentares, marcado por várias

discussões e até tapas em plenário, também foi citado no processo.

O social-cristão recorreu à Justiça para voltar ao cargo. Na quinta-feira (7), o juiz Carlos Roberto de Barros Campos, da 4ª Vara de Fazenda Pública de Cuiabá, acolheu o pedido do vereador e anulou sua cassação em decisão liminar.

COVID-19

Mato Grosso registra 19ª morte

Rosa Quirina era de Barra do Garças. Essa foi a 4ª morte registrada no município e o aumento do número de vítimas chama atenção

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Cátia Alves

Rosa Quirina de Jesus, de 60 anos, foi a 19ª vítima do novo coronavírus em Mato Grosso. Residente em Barra do Garças, ela faleceu na manhã desta segunda-feira (11), após ser internada na UTI do Hospital Municipal da cidade no último sábado (09).

A idosa é a quarta vítima fatal notificada por Barra do Garças, que se tornou o município do Estado com maior número de mortes por Covid-19 até o momento. O aumento no número de vítimas na cidade tem chamado a atenção. Com pouco mais de 60 mil habitantes, foi registrada uma morte a cada 24 horas nos últimos três dias.

Autoridades municipais a exemplo do prefeito, da secretária de Saúde, de agentes da Vigilância Sanitária, médicos e policiais falaram em uma coletiva transmitida pelo Facebook na manhã desta segunda-feira. Todos criticaram a postura dos moradores que não estão levando a sério o isolamento social.

“No sábado a cidade estava lotada”, relatou a secretária Clenia Ibrahim. “Se a população não nos ajudar, temos vários leitos, mas, se continuarem assim, nós sabemos que não vamos conseguir tratar a todos”, lamentou.

Roberto Farias, prefeito de Barra, disse que o isolamento é a maior prova de amor que a população pode dar aos familiares, amigos e até aos desconhecidos. “Se cada um fizer o dever de casa, nós iremos passar por essa pandemia de forma menos traumática. Ela já está sendo bastante traumática, mas pode piorar ainda mais”, salientou.

De acordo com o último boletim divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT), no domingo (10), 519 casos foram confirmados em Mato Grosso e somavam 18 óbitos. Com a notificação da morte de Rosa Quirina, o número subiu para 19.

Os casos confirmados estão em Cuiabá (185), Rondonópolis (56), Várzea Grande (36), Barra do Garças (24), Sinop (23), Lucas do Rio Verde (19), Primavera do Leste (15), Tangará da Serra (14), Cáceres (13), Peixoto de Azevedo (11), Nova Mutum (10), Jaciara (10), Sorriso (9), Rosário Oeste (8), Mirassol D'Oeste (8), Confresa (8), Querência (7), São José dos Quatro Marcos (6), Chapada dos Guimarães (4), Jangada (3), Ipiranga do Norte (3), Curvelândia (3), Aripuanã (3), Vale de São Domingos (2), Rio Branco (2), Pontal do Araguaia (2), Poconé (2), Canarana (2), Alta

Floresta (2), Vila Bela da Santíssima Trindade (1), União do Sul (1), São Pedro da Cipa (1), Santo Antônio de Leverger (1), Poxoréu (1), Pontes e Lacerda (1), Ponte Branca (1), Nova Monte Verde (1), Nova Lacerda (1), Lambari D'Oeste (1), Cotriguaçu (1), Conquista D'Oeste (1), Campo Novo do Parecis (1), Água Boa (1), Acorizal (1) e residentes de outros estados (14).

Nas últimas 24 horas, surgiram 17 novas confirmações: Cuiabá (2), Sinop (1), Acorizal (1), Barra do Garças (7), Chapada dos Guimarães (1), Confresa (2), Peixoto de Azevedo (1), Querência (1), Rosário Oeste (1) e municípios de outros estados (1).

Dos casos confirmados, 183 estão em isolamento domiciliar e 265 estão recuperados. Há ainda 53 pacientes hospitalizados, sendo 28 em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 25 em enfermaria.

CASOS DA PANDEMIA - O município de Tapurah (429 km de Cuiabá) já contém três casos confirmados da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus. Entre os infectados está uma criança de três anos de idade. As outras duas vítimas são um homem de 41 anos e uma mulher de 38 anos de idade. Nenhum dos três integra o grupo de risco. De acordo com a assessoria de imprensa da prefeitura, todos os três estão em boas condições de saúde. O município agora aguarda o resultado dos exames em outros casos suspeitos.



Rosa Quirina pouco saía de casa e morava em um sítio, o que levanta a hipótese de que alguma pessoa de fora (assintomática) a tenha contaminado

POLÍCIA

FAMÍLIA DESTRUÍDA

Mulher é morta pelo marido após atirar e acertar neto

Jefferson Oliveira

Mônica Silva foi morta na tarde deste domingo (10) na Vila do Pingo D'Água, no município de Querência (927 km de Cuiabá), após uma confusão familiar envolvendo o marido e o neto.

Segundo a polícia, a família estava reunida em uma confraternização do Dia das Mães, indo contra as recomendações de distanciamento social da

Organização Mundial da Saúde, quando, em determinado momento, Mônica teria iniciado uma discussão com o marido.

Durante a briga, Mônica teria pego um revólver e ameaçado matar o companheiro. Em determinado momento, ao tentar atirar contra o homem, o neto entrou na frente do avô e foi baleado no pescoço.

A mulher tentou fugir, mas foi alcançada pelo marido que desferiu uma

facada contra ela. Mônica acabou não resistindo ao ferimento e morreu no local. Já o neto foi encaminhado ao Hospital Municipal de Querência, onde permanece internado em observação.

Mônica era uma das pioneiras da comunidade Pingo D'Água. O companheiro da mulher acabou sendo detido e encaminhado para a delegacia, onde permanece à disposição da justiça.

VIOLÊNCIA URBANA

Homem é morto com tiro na cabeça em bairro nobre

Jefferson Oliveira

Abes Alexandre de Moraes, 41, morreu na madrugada desta segunda-feira (11) após ter sido baleado na cabeça no bairro Boa Esperança, em Cuiabá. O autor do homicídio ainda não foi identificado.

De acordo com a polícia, um morador do bairro procurou a base da Polícia Militar e informou que havia próximo a sua casa

um homem caído com um ferimento provavelmente de arma de fogo na cabeça. Imediatamente os policiais foram ao local e constataram a veracidade do fato.

A equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi ao local e encaminhou Abes ainda com vida ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), porém a vítima não resistiu e morreu na unidade de saúde.

A Polícia Militar encontrou próximo ao corpo de Abes um celular com marcas de sangue e um pedaço de madeira. A equipe da Polícia Civil foi chamada, bem como a Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) que irá periciar os materiais encontrados e subsidiar a equipe da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), nas investigações.

QUEIMA DE ARQUIVO

Cadáver é encontrado com perfurações de arma de fogo

Jefferson Oliveira

Um homem ainda não identificado foi encontrado na manhã desta segunda-feira (11) em uma estrada de terra entre Cuiabá e os distritos da Guia e Aguaçu, próximo ao local que dá acesso à empresa Votorantim.

De acordo com a Polícia Militar, os policiais receberam uma denúncia anônima informando

da localização do corpo. A equipe do 10º Batalhão foi ao local e constatou a veracidade dos fatos. O homem estava sem camisa e apenas com uma calça jeans e perfurações de arma de fogo na cabeça.

A polícia isolou a área e solicitou a presença da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec), bem como da equipe da Delegacia de Homicídios e

Proteção à Pessoa (DHPP). A vítima não portava nenhum documento e o corpo foi levado ao Instituto Médico Legal (IML) para exame de necropsia e identificação.

A equipe da DHPP agora investiga se o homem foi assassinado no local ou se foi morto em outro lugar e desovado na região de zona rural. A DHPP também procura o assassino.



O corpo foi encontrado em uma estrada de terra e a polícia foi informada por meio de denúncia anônima

UM GOLE A MAIS

Jovem se envolve em briga e sofre tentativa de homicídio

Jefferson Oliveira

Um jovem de 26 anos que não teve a identidade revelada sofreu uma tentativa de homicídio no domingo (10), quan-

do estava participando de uma confraternização em uma residência na Rua dos Palmitos, bairro Parque do Sol, em Nova Mutum (242 km de Cuiabá).

De acordo com os re-

latos locais, o jovem estava fazendo uso de bebida alcoólica juntamente com o autor do homicídio, quando em determinado momento começou uma confusão e testemu-

nhas relataram que dois homens seguraram o jovem, enquanto uma terceira pessoa desferia golpes de facão contra sua cabeça.

A equipe do Corpo de

Bombeiros foi acionada e prestou os primeiros socorros ao jovem e em seguida o encaminhou até uma unidade de saúde, onde ele permanece internado em observação.

A Polícia Civil irá ouvir a vítima nas próximas horas e em seguida iniciar a investigação para localizar os envolvidos na tentativa de homicídio.



HEBERT MATTOS

Colaborador: Menotti Griggi

hebertmattos@hotmail.com



A mãezona Denise Gomes, empresária de sucesso e que recebeu muitas homenagens no último domingo de seus filhos e afilhados. Merecedora!



A empresária Flavia Lemos que acaba de inaugurar a vitrine lindíssima da sua loja e promete novidades para o setor



A jornalista Mariza Bazo, aniversariante da última semana, que reuniu seus amigos de maneira virtual para uma festa moderna e bem animada!

DIA DAS MÃES

Com a quarentena e a nandemia do novo coronavírus, as mães passaram um dia atípico no último domingo, comemorado tradicionalmente como o Dia das Mães. Digo isso pois os filhos e as famílias não puderam se reunir e realizar aqueles animados almoços de domingo, pois as autoridades da saúde mostram que o distanciamento social é a melhor maneira de diminuir o aumento de contaminações pelo vírus. Aproveitamos então este espaço para felicitar todas as mães que acompanham nosso trabalho e que são nossas leitoras. Desejar muita saúde, paz e calma, pois com certeza, como tudo na vida, isso vai passar... e muito em breve estaremos todos juntos nos abraçando e nos beijando. Em especial a minha mãe, Suely Mattos, que este colunista não pôde abraçar, mas que, com muita fé em Deus, nos próximos anos passaremos juntinhos e bem abraçados! Feliz Dia das Mães!

PROGRAMA ESTILO

O Programa Estilo começou ontem sua nova temporada, após ficar quase dois meses exibindo seus melhores momentos, na tela da TV Cidade Verde. Como em todas as profissões e tendo que se reinventar, traremos novos quadros, novidades e muitas entrevistas e matérias interessantes e inéditas. O programa vai ao ar de segunda a sexta às 21h30, com reprise de segunda a sexta às 15h45, aos sábados às 17h30 e aos domingos às 15h30. Imperdível!

REVISTA FUZUÊ

Estudantes do curso de Comunicação Social e Jornalismo da UFMT lançaram na última quinta-feira duas novas edições da revista laboratorial 'Fuzuê'. Dentre as matérias estão algumas especiais com drag queens cuiabanas, sendo que na capa está a conhecida Elza di Brasil e narradores de futebol amador várzea-grandense. A revista é feita inteiramente por alunos, sob supervisão da professora doutora Tamires Coêlho, e é resultado final de uma das disciplinas do curso de Jornalismo.

MARATONA

Está procurando um programa para fazer maratona durante a quarentena? Na Netflix, a minissérie "A Vida e a História de Madam C.J. Walker" fala sobre a primeira mulher dos Estados Unidos a se tornar milionária pelo próprio esforço. Interpretada por Octavia Spencer, vencedora de Melhor Atriz Coadjuvante em 2011, a empreendedora Madam C. J. Walker começou seu próprio negócio de produtos cosméticos para o cabelo em 1905, aos 37 anos. Segundo o Guinness World Records, quando morreu em 1919, aos 51 anos, a empresária possuía 1 milhão de dólares. Além de contar a interessante história de sucesso de uma mulher negra durante a época da segregação racial nos Estados Unidos, a minissérie traz lições valiosas de carreira e que podem ajudar a guiar as lideranças durante a crise do coronavírus.



Primeira-dama Marcia Pinheiro, que movimentou a internet no último domingo com lindo e emocionante vídeo em que homenageia sua mãe e todas as mães pelo seu dia, postado em sua conta no Instagram



O cantor bonito Denner que faz dupla com o Douglas e que foi o aniversariante do último dia 6. Os parabéns da coluna!

CURSOS GRATUITOS

A MT Escola de Teatro, ligada à Unemat, lançou 20 cursos online e gratuitos em diversas áreas e linguagens artísticas, incluindo, além de teatro, audiovisual, música e dança. As inscrições estão disponíveis no site da instituição e podem participar pessoas de todo o Brasil. A ação faz parte de um conjunto de medidas adotadas neste período de isolamento social e uma forma de apoiar os profissionais da cultura do Estado, em meio aos efeitos econômicos da pandemia. Os cursos a distância serão ministrados por artistas mato-grossenses, selecionados através de edital lançado no início de abril.



A drag queen Elza di Brasil, que estampa a capa da revista "Fuzuê" que já está fazendo o maior sucesso na cidade!

ESTILO

➔ A primeira-dama de Cuiabá, Marcia Pinheiro, tomando todos os cuidados durante a pandemia, está trabalhando muito através de projetos sociais para ajudar aos mais necessitados e prevenir a contaminação pelo novo coronavírus.

➔ Os empresários Marcos Silva e Célia Mello estão lançando novos pratos e serviços em seu Mirante das Águas. Os clientes que adoram as delícias servidas pelo restaurante agora podem receber em casa com todo conforto através do delivery.

➔ A arquiteta Luciana Duarte tem sido muito elogiada pelos projetos que assina, devido ao seu bom gosto, bom atendimento e atenção para com todos os seus clientes. Ela, que mudou o endereço do seu escritório, se prepara para, em breve, assim que passar a quarentena, receber seus convidados para uma inauguração.

➔ A empresária Sonia Bittencourte também está com novidades e oferecendo pratos congelados deliciosos para quem quer praticidade durante a quarentena.

➔ As renomadas e respeitadas irmãs Dra. Sullege Suzuki e Dra. Mariana Suzuki já estão preparando quadros inéditos para seu canal no youtube e no Programa Estilo. Sua clínica está tomando as devidas precauções para atender seus clientes em horários alternados e com o carinho de sempre.

➔ Eduardo Carvalho e toda a equipe da Cia Sinfônica arrasaram e fizeram bonito durante a live "Amazing Grace", que foi transmitida pelas plataformas digitais, alcançando um número gigantesco de pessoas e mostrando as belezas da nossa capital Cuiabá.

SALAS VAZIAS

Creches e pais vivem indefinição

Setor de educação pré-escolar é um dos mais ameaçados pela crise, enquanto pais tentam suspender contratos para conter despesas

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Priscilla Silva

A suspensão das aulas como medida de combate à pandemia criou um embate financeiro entre as instituições privadas de ensino básico e pais de alunos. A crise econômica trazida pela pandemia reduziu a renda das famílias e aumentou a inadimplência escolar. Dentro desse segmento, o maior problema está em encontrar soluções para crianças em idade pré-escolar, que não têm carga horária obrigatória nas escolas.

A educação a distância tornou-se o único canal de aprendizado para os estudantes em idade escolar, para minimizar os prejuízos ao ano letivo de 2020. Entretanto, a mesma metodologia não alcança as necessidades dos alunos com idade pré-escolar. A mudança abrupta na prestação de serviços também passou a ser questionada pelos pais. Os responsáveis têm dúvidas quanto à relação de qualidade

do ensino e valor pago. Já os pais dos menores, tentam conseguir desconto nas mensalidades e até estudam suspender o contrato.

No meio desta queda de braço, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) aprovou um projeto de lei que garante desconto mínimo de 5% do valor das mensalidades enquanto durar o período de isolamento social. A proposta inclui escolas e faculdades particulares, que estão sem aulas presenciais.

“De alguma forma a discussão foi provocada e conseguimos esse abatimento. É pouco, mas em tempo de pandemia, principalmente para os pais autônomos, é representativo. Agora deve imperar o bom senso em todas as negociações”, declarou a deputada Janaina Riva (MDB), autora do projeto.

O Procon Estadual afirma que as negociações entre escolas e pais são a melhor saída para o problema. Entretanto, há uma peculiaridade adicional quando se fala das crianças em idade pré-escolar. Elas não têm obrigação de cumprir uma carga horária de 800 h/ano, como os de idade escolar, e quando não há prestação do serviço os contratos podem ser revistos.

A fisioterapeuta Alessandra Terezio é mãe



Pais tentam negociar descontos e até ameaçam suspender os contratos, deixando creches à beira da falência

de duas crianças: uma com idade pré-escolar, 3 anos; e outra em idade escolar, de 8 anos. Alessandra queixa-se da ausência de proposta da instituição. Os dois filhos estudam na mesma unidade de ensino,

mas o caso da caçula a preocupa.

“Não teve negociação ainda. Minha filha tem 3 anos, não tem aulas e eu estou pagando por um serviço que não está sendo cumprido. Falam que irão repor, mas irão

repor quando? Em quais condições?”, questiona Alessandra.

Manter a filha de 3 anos gera um custo de R\$ 920 na renda familiar de Alessandra, que tem esperança de conseguir um desconto sobre o valor

referente ao período sem aulas. “Não tinha pensado em retirar da escola, mas eu e as demais mães estamos esperando uma proposta. Qualquer desconto na mensalidade já seria uma grande ajuda”, ressalta a fisioterapeuta.

Escolas pequenas já sentem a crise

Priscilla Silva

As instituições da rede particular também sentem o impacto da inadimplência durante o isolamento social. A hesitação dos pais quanto ao pagamento das mensalidades tem desequilibrado o orçamento das unidades. As instituições voltadas para a

pré-escola correm maior risco.

“Não tem como repor as aulas e muitas irão quebrar no estado. Só em Cuiabá há mais de 4.500 alunos, em mais de 100 unidades, que inclui hotéis e creches”, alerta Gelson Menegatti, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino

do Estado de Mato Grosso (Sinepe-MT).

De acordo com o sindicato, unidades menores já estão enfrentando dificuldades financeiras. “Recebemos relatos consistentes que nos dão conta de que esta crise pode atingir de imediato de 30 a 50% de todo o segmento, que conta

com mais 700 escolas e milhares de alunos, e que responde por mais de 20% de todas as matrículas estaduais. Ou seja, de 100 a 200 instituições de ensino básico podem ter de fechar as portas em todo o estado, uma situação sem paralelo na história da educação do país”, aponta Gelson.

MATO GROSSO
FOI O PRIMEIRO
ESTADO A TORNAR
OBRIGATÓRIO O USO
DA MÁSCARA
PARA AJUDAR
A COMBATER
A TRANSMISSÃO
DO CORONAVÍRUS.

**Lembre-se:
não usar máscara
pode gerar multa.**



Com ela, você ajuda
a manter empregos, salvar sua vida
e a vida de quem está próximo.



O resultado
dessa medida
é que estamos
com baixo índice
de transmissão
da doença.

